



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO – 2021.2 REMOTO

DISCIPLINA: Farmacologia **CÓDIGO:** CHN0585 **BLOCO DE OFERTA:** V **CRÉDITOS:**

2.1.0 CARGA HORÁRIA: 45h/a **PERÍODO LETIVO:** 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): IANA BANTIM FELÍCIO CALOU

I – EMENTA

Introdução à farmacologia geral. Mecanismos de interação fármacos x nutrientes. Interações entre alimentos e nutrientes que atuam no sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, no sistema digestório, no sistema cardiovascular, no sistema endócrino e no sistema renal.

II – OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno conhecimentos gerais de farmacologia.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentação das principais classes de fármacos com seus aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos
- b) Apresentar as principais interações entre as classes de fármacos abordadas e os alimentos e/ou nutrientes

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Princípios Gerais da Farmacologia e da interação entre fármacos e alimentos/nutriente (25 hrs).

1. Introdução à disciplina: conceitos básicos: Farmacocinético, farmacodinâmica, vias de administração, interação fármaco-receptor e suas características. Estudo clínico.
2. Interações fármaco alimentos: Princípios gerais, tipos e mecanismos de interações, grupos de risco, fármacos que alteram o trânsito intestinal, fármacos que alteram a digestão/absorção de alimentos/nutrientes. Estudo clínico.
3. Distúrbios gastrointestinais e farmacoterapia (Distúrbios orais; Refluxo Gastroesofágico; Úlcera Gástrica; Náusea e vômito; Diarreia; Constipação)
4. Grupos farmacológicos (Efeitos colaterais, interações relevantes e impacto na ingestão alimentar): medicamentos utilizados comumente de forma ambulatorial (aguda ou crônica) e suas principais efeitos colaterais/reações adversas, interações já comprovadas e impacto na ingestão alimentar (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.

UNIDADE II: Especificidades e condutas profissionais no que concerne ao tratamento farmacológico do paciente e os potenciais impactos nutricionais. (20 horas)

1. Fármacos indutores de depleção de nutrientes (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.
2. Monitoramento do estado nutricional em regimes terapêuticos. Estudo clínico.
3. Nutrição e regime terapêutico em idosos. Polifarmácia (principais perigos e meios de evitar/contornar) Estudo clínico.
4. Impacto do álcool nos regimes terapêuticos e estado nutricional dos pacientes. Estudo clínico.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual (atividade síncrona)
- Aula expositiva gravada e disponibilizada na plataforma Google meeting (atividade síncrona)
- Discussão em grupos
- Resolução de casos clínicos e atividades a cada duas semanas, de forma assíncrona, com posterior análise e discussão do tema (atividades síncronas e assíncronas).

Recursos Didáticos

- Computador ou Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos / casos clínicos)
- Internet
- Plataforma Google meeting
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas por meio da discussão de casos clínicos realizada ao final de cada tema abordado.

Obedecendo a resolução do CEPEX que trata da regulamentação da carga horária docente, em caráter excepcional para o período remoto, 60% da carga horária da disciplina ocorrerá de forma síncrona (aulas expositivas), e 40% de forma assíncrona(atividades). Na disciplina, as aulas expositivas serão ministradas e/ou gravadas, ficando estas disponíveis pelo período de 1 semana,o restante da carga horária será destinada ao estudo e complementação do conteúdo abordado na semana, por meio de atividades, priorizando casos clínicos (caráter síncrono e assíncrono).

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Serão realizadas 2 avaliações, que poderão ter caráter escrito ou oral. Conforme estabelece a resolução 013 /2021, do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPEX. Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequências nas aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina considerando as atividades realizadas em tempo real, por meio da presença e participação do aluno e as atividades assíncronas, computadas por meio da entrega das atividades sugeridas bissemanalmente. Para passar por média, o aluno deverá ter nota igual ou superior à sete (7,0)

As atividades bissemanais assíncronas valerão pontuação na unidade corrente. Cada atividade

assíncrona valerá até 1,0 ponto que se somará à nota da avaliação da unidade. A avaliação valerá o total de pontos necessários para somar dez pontos junto à pontuação das atividades assíncronas. Assim, a média do aluno será calculada da seguinte forma: Avaliação da unidade + (soma dos pontos das atividades assíncronas).

Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 2) SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 3) ALMEIDA, Jose Ricardo Chamhum de. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. Sao Paulo: Atheneu, 2004.
- 4) FUCHS, Flavio Danni; WANNMACHER, Lenita (Colab.); FERREIRA, Maria Beatriz C (Colab.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed.

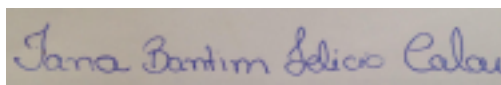
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1074p.

Complementar:

- KNOBEL, E. Terapia Intensiva Nutricao. São Paulo: Atheneu, 2005. 294p.
2) MAHAN, L. K. Krause alimentos, nutrição e dietoterapia. 11ed. São Paulo: Roca, 2005. 1242p.
3) RANG, H. P; DALE, M. M (Colab.). Farmacologia. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 904p.
4) STERN, A. Farmacologia. 9ed. São Paulo: Manole, 1999. 239p. 06
5) TAVARES, J. C. Microbiologia e farmacologia simplificada. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 106p.
6) ZEM-MASCARENHAS, S. H.; CASSIANI, S. H. B. (Colab.). Criança e o medicamento: orientação para o cuidado. São Paulo: Iatria, 2006. 174p.
7) DELUCIA, R. (Colab.). Farmacologia integrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 701p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022



Profª. Dra. Iana Bantim Felício Calou

Prof. Responsável



Profª. Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado